

Capítulo 1

Análise Municipal

A análise do atendimento das creches da cidade de São Paulo foi baseada na junção dos dados de todos os distritos. A seguir, é mostrado um panorama das matrículas e da demanda ao longo dos 12 anos analisado.

A Figura 1.1 mostra a evolução do atendimento no município.

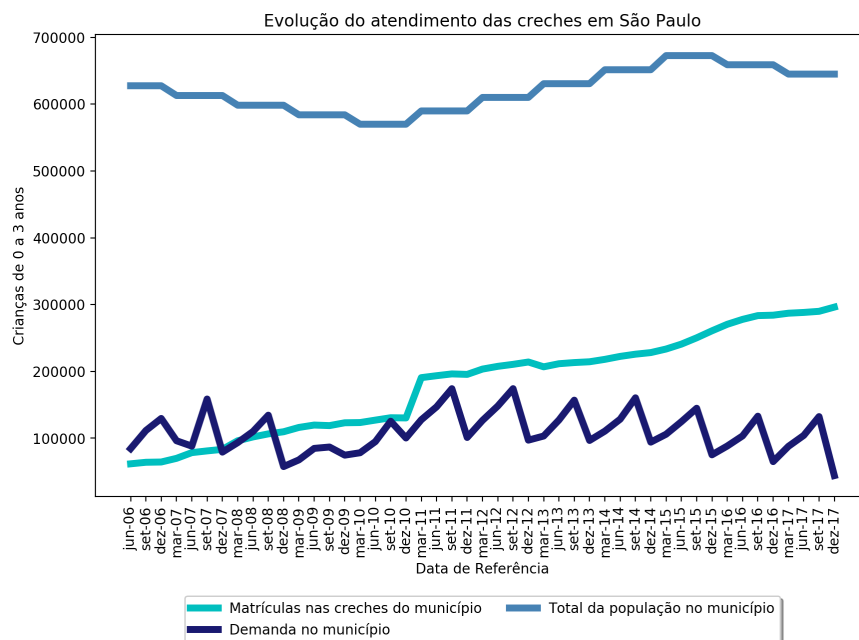


Figura 1.1: Evolução das matrículas, da demanda, e da população de 0 a 3 anos no município de São Paulo.

É possível notar que existe uma sazonalidade na fila. Ela aumenta durante o ano e cai em dezembro. Nesse mês, parte dos alunos deixa as creches. Com isso, crianças deixam a fila e tornam-se matriculados.

Observa-se também que as matrículas possuem um crescimento constante, menos ao redor de 2010, quando a rede conveniada passou a ser contada.

Além disso, somando as matrículas com a demanda, percebe-se esse número não chega a 100% da população de 0 a 3 anos. Isso ocorre porque parte dessa população fica na própria casa com os pais ou com outros familiares, já que a matrícula em creches não é obrigatória.

Para evidenciar que o atendimento melhorou no município como um todo, podem ser analisados o primeiro dado, de junho de 2006 e o último dado, de dezembro de 2017, na Tabela 1.1.

Pode-se observar que o número absurdo de matrículas no fim de 2017 é em torno de 5 vezes maior do que era no meio de 2006. O atendimento chegou a 45,93% da população nessa faixa etária. Além disso, nota-se no gráfico que o número de matrículas tende a crescer.

	junho de 2006	dezembro de 2017	Variação
Número de matrículas	61729	296260	+379,94%
Crianças na fila	84408	44092	-47,76%
População de 0 a 3 anos estimada	627552	644996	+2,78%
Matrículas relativas à população	9,84%	45,93%	+366,77%
Fila relativa à população	13,45%	6,84%	-49,14%

Tabela 1.1: Comparação do primeiro período com o último analisado.

O dado referente à fila induz a um erro de interpretação. Embora o objetivo dessa parte da análise seja comparar a primeira coleta de dados com a última, é injusto comparar a demanda em diferentes épocas do ano, por causa da sazonalidade associada a ela.

O ideal é comparar a demanda amostrada no mesmo mês do ano. A Tabela 2.2 exibe a informação que permite uma boa análise.

	dezembro de 2006	dezembro de 2017	Variação
Crianças na fila	129594	44092	-65,98%
População de 0 a 3 anos estimada	627552	644996	+2,78%
Fila relativa à população	20,65%	6,84%	-66,88%

Tabela 1.2: Comparação da demanda no mês de dezembro, em 2006 e 2017.

Algo ainda a ser observado em relação à fila é que há uma tendência de queda. A sazonalidade atrapalha nessa visualização, mas é possível ver que os picos de mínimo são cada vez menores. Tal tendência é confirmada pelas análises preditivas, exibidas mais à frente.

Capítulo 2

Análise Distrital

Para cada um dos 96 distritos da cidade, foi feita uma análise como a municipal. Essas análises são um pouco menos verborrágicas, já que os distritos são muitos. Tal decisão foi tomada levando em conta que a maioria esmagadora dos distritos tem um comportamento muito semelhante ao município. As análises seguem ao decorrer deste capítulo.

2.1 Água Rasa

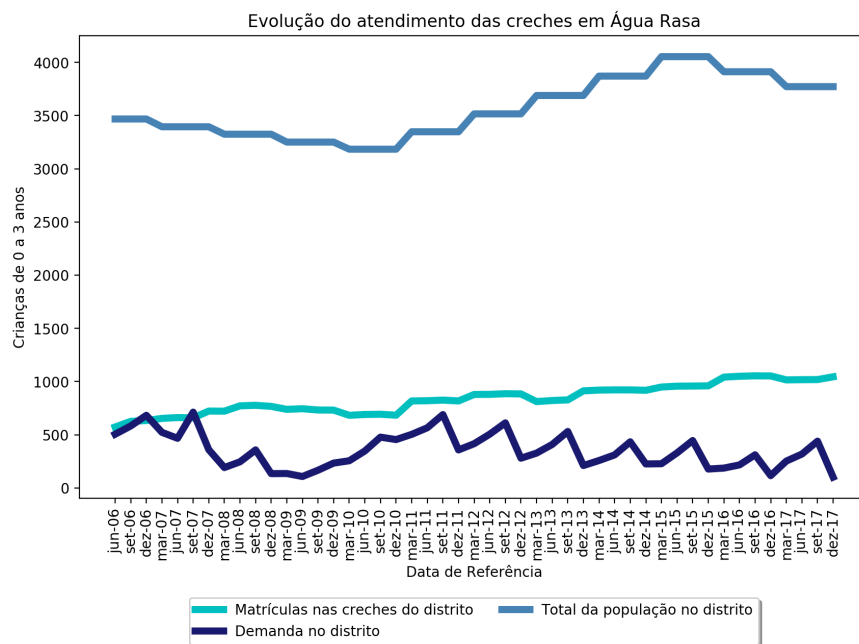


Figura 2.1: Evolução das matrículas, da demanda, e da população de 0 a 3 anos no distrito Água Rasa.

	junho de 2006	dezembro de 2017	Variação
Número de matrículas	573	1045	+82,37%
Crianças na fila	505	102	-79,80%
População de 0 a 3 anos estimada	3468	3772	+8,76%
Matrículas relativas à população	16,52%	27,70%	+67,67%
Fila relativa à população	14,56%	2,70%	-81,46%
Proporção das matrículas no município	0,93%	0,35%	-65,00%
Proporção da demanda no município	0,60%	0,23%	-77,00%
Proporção da população de 0 a 3 anos	0,55%	0,58%	+5,45%
Posição no ranking das matrículas	41	67	-26
Posição no ranking da demanda	56	81	-25

Tabela 2.1: Comparação entre o primeiro e o último período da amostra

	dezembro de 2006	dezembro de 2017	Variação
Crianças na fila	683	102	-85,06%
População de 0 a 3 anos estimada	3468	3772	+8,76%
Fila relativa à população	19,70%	6,84%	-65,27%

Tabela 2.2: Comparação da demanda no mês de dezembro, em 2006 e 2017.